

**ESTADO DE ALAGOAS**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL**  
**GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO LEONAM PINHEIRO**  
Palácio Tavares Bastos  
Praça D. Pedro II, s/nº, Centro, Cep 57.020-900, Maceió-AL

**INDICAÇÃO Nº \_\_, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2023**

**APELO AO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO, AO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE (SESAU), AO MAGNÍFICO REITOR DA UNCISAL, AO MAGNÍFICO REITOR DA UNEAL E AO PRESIDENTE DO CRMV-AL QUE PROVIDENCIE CRIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA, BEM COM A CONSTRUÇÃO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO VETERINÁRIO VINCULADO À INSTITUIÇÃO DE ENSINO, PREFERENCIALMENTE NA CAPITAL.**

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas, apresento a Vossa Excelência, conforme o art. 157 e ss. do Regimento Interno desta Casa Legislativa, a presente **INDICAÇÃO**, a ser encaminhar ao Excelentíssimo senhor Governador do Estado de Alagoas, ao Secretário de Estado da Saúde (SESAU), ao Magnífico Reitor da UNCISAL, ao Magnífico Reitor da UNEAL e ao Presidente do CRMV-AL que providencie criação do curso de graduação de Medicina Veterinária, bem com a construção de Hospital Universitário Veterinário vinculado à instituição de ensino.

**JUSTIFICATIVA**

Mesmo diante da extrema relevância da profissão da medicina veterinária, seja na atuação ostensiva na proteção da vida animal e de seu bem-estar, seja no desenvolvimento de conhecimento técnico sobre o controle e contenção das zoonoses, as Universidades Públicas Estaduais não disponibilizam curso de graduação em medicina veterinária, ofertando apenas o curso de zootécnica no Campus II da UNEAL. Além do relevante papel da profissão, a estruturação de um curso exigirá a construção e manutenção de um hospital veterinário universitário, contribuindo, ao mesmo tempo, com o desenvolvimento científico e com a possibilidade de auxiliar a carência de atendimentos clínicos da enorme população de animais domésticos e que habitam as ruas das cidades. Ressalta-se que no Estado de Alagoas há poucos cursos de medicina veterinária, sendo a maioria instituições privadas, o que pode ser um impeditivo à formação profissional do

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 261/2023  
Data: 02/02/2023 - Horário: 11:54  
Legislativo - IND 8/2023

**ESTADO DE ALAGOAS**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL**  
**GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO LEONAM PINHEIRO**  
**Palácio Tavares Bastos**  
**Praça D. Pedro II, s/nº, Centro, Cep 57.020-900, Maceió-AL**

estudante. Além disso, a Universidade Federal de Alagoas oferece o curso em Viçosa, o que também não contribui para o desenvolvimento dos profissionais por estar distante da capital.

O reflexo disso é constatado a pequena quantidade de médicos veterinários inscritos em Alagoas para atender toda demanda, o que gira em torno de 300 profissionais habilitados, conforme informações existentes no site do CFMV. Isto é, o quantitativo de médicos veterinários não está crescendo na mesma proporção que a população de animais domésticos.

Destacamos que, em 2021, o CFMV autorizou a mais recente especialização da medicina veterinária: medicina veterinária do coletivo. A sua importância se deve à crescente demanda nos serviços prestados à sociedade:

- medicina de abrigos
- medicina veterinária legal
- medicina veterinária de desastres.

A questão animal envolve demanda forense das relações de convivência homem-animal no tocante à violência doméstica e os animais são reconhecidos como “sentinelas”, pois são símbolos da consequência do início do comportamento agressivo do homem.

A polícia necessita do trabalho integrado com médicos veterinários especialistas nessa área. A enorme quantidade de abrigos clandestinos e pessoas acumuladoras de cães e gatos nos municípios indicam a necessidade de atuação de médicos veterinários nos serviços de atenção básica zoonosológica, pois o número de doenças infecciosas é elevado nos ambientes que não recebem assistência veterinária.

Ademais, os veterinários têm papel imprescindível na segurança alimentar da sociedade em suas atuações junto às vigilâncias sanitárias e fiscalização de atividades que envolvem produtos de origem animal.

Por fim, por todo o estado de Alagoas, há a demanda sanitária de controle reprodutivo cirúrgico por castração dos caninos e felinos domésticos e que inclusive há lei federal apontando importância dessa política pública, o que justifica formação profissional de médicos veterinários para Alagoas e a universidade pública tem esse papel importante tanto no ensino, extensão e pesquisas.